RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - PARADESPORTO

FESTIVAL DA INCLUSÃO, UMA ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, NA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR INCLUSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RIO GRANDE DO NORTE.

Tibério Maribondo Do Nascimento (tiberiomaribondo@hotmail.com)

Fabio Bezerra Da Costa (fabfutsal@gmail.com)

Julio Cezar Nunes Junior (cezinha44@hotmail.com)

Introdução: Ações que oferecem o esporte para estudantes com e sem deficiência têm se consolidado como importantes estratégias de inclusão social, educacional e de garantia de direitos em diferentes contextos. Entretanto, ainda são observadas dificuldades relacionadas à formação de profissionais da educação, ao acesso de estudantes com deficiência às aulas de Educação Física e à ampliação de experiências inclusivas no ambiente escolar. Nesse contexto, foi estruturado um festival voltado à inclusão, inspirado em experiências prévias de vivências esportivas adaptadas, com o propósito de ampliar o acesso ao paradesporto e fortalecer práticas pedagógicas inclusivas. A proposta surgiu a partir da percepção da necessidade de promover capacitação técnica para profissionais da educação, além de incentivar o

diálogo entre esporte educacional, inclusão e participação ativa de estudantes com e sem deficiência nas atividades escolares. Objetivo: Relatar a experiência de realização de um festival esportivo inclusivo voltado à formação de profissionais da educação e à promoção do acesso de estudantes com deficiência às práticas corporais e esportivas adaptadas no ambiente escolar. Relato de experiência: O festival foi desenvolvido de forma itinerante em todas as regiões do estado do Rio Grande do Norte, envolvendo profissionais de Educação Física, pedagogos, gestores escolares, profissionais da educação especial e estudantes com e sem deficiência. A mobilização dos participantes ocorreu por meio da articulação entre gestores locais e organizadores do evento, buscando garantir ampla participação da comunidade escolar. A programação foi organizada em dois momentos distintos. No primeiro período, ocorreram abertura institucional, palestra formativa e oficina prática sobre as possibilidades do esporte adaptado no ambiente escolar. No segundo período, foram realizadas atividades práticas simultâneas, com vivências de três modalidades paradesportivas conduzidas por profissionais capacitados. Os estudantes foram divididos em grupos e participaram de um sistema de rodízio, possibilitando que todos experimentassem as modalidades propostas. A metodologia priorizou estratégias lúdicas, acessíveis e colaborativas, favorecendo a interação entre os participantes e o desenvolvimento de experiências inclusivas no contexto escolar. Os organizadores disponibilizaram materiais esportivos adaptados e equipe técnica para o acompanhamento das atividades. Entre os anos de 2022 e 2026, foram realizadas 22 edições do festival em diferentes municípios, contando com a participação aproximada de 1.500 profissionais e mais de 1.800 crianças e adolescentes. Conclusões: A experiência demonstrou que ações formativas associadas à vivência prática do paradesporto podem contribuir significativamente para a ampliação da inclusão escolar e para o fortalecimento de práticas pedagógicas anticapacitistas. O festival possibilitou maior aproximação entre profissionais, estudantes e comunidade escolar, favorecendo a compreensão do esporte adaptado como ferramenta de participação, aprendizagem e integração social. Além disso, evidenciou a importância de iniciativas intersetoriais voltadas à formação continuada de profissionais e à garantia do acesso e da participação efetiva de estudantes com deficiência nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: paradesporto; inclusão; festival.